Districto de Aveiro

Officinas de composição e impressão
Propriedade de Bellarmino Maia
Rua de Santos Martyres.

Administrador
Belarmino Maia

Fundadores
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

Director
Mario Duarte

Redacção e administração
Rua de José Luciano, 52
Endereço telegraphico
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:705

Assignaturas:—Anno 3$500 (franco). Semestre, 1$700. Para o Brazil, anno, 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1908

Publicações—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

IN MEMORIAM

21 de Março de 1887—1908

Fazia hoje 21 annos, Sua Alteza o Principe Real D. Luiz Filippe. Entrava na maioridade. Segundo marca a lei, ter 21 annos é entrar na posse dos direitos politicos e sociaes. E' positivamente, entrar na vida pela larga porta da independencia moral e tambem da responsabilidade. Ter 21 annos é outhorgar-se o direito de dirigir, pelo seu proprio esforço e pela sua propria vontade, os seus passos. E' a hora, raciocionada e austera, em que o homem sonda as suas aspirações pela primeira vez; em que olha a vida por um prisma moral, liberto do auxilio de outrem; em que compulsa as suas energias, o vigor heroico da sua actividade; em que caminha livre e desamparado; em que os sonhos infantis derivam em conquistas; em que a fé já não vale como uma vaga aspiração, mas como um gesto que se define, uma reação que se opéra, um desejo que se realisa. E' o momento em que todas as anteriores idealisações se polarisam em factos. Não é apenas querer. E' poder! E' ser!

Até aos 21 annos, pertence-se á familia, é ella quem ampara as nossas melancholias e nos avigora de esperanças, quem educa a nossa intelligencia, forma o nosso caracter, e nos fala da vida—a vida, então, é apenas uma aurora!—A lucta, não a sentimos. Trava-se, por vezes, deante dos nossos olhos, e não a adivinhamos sequer. Para nós tudo são exitos, porque tudo é uma dôce illusão consoladora. Aos 21 annos, como que tudo se transforma—é-se individuo e cidadão. Deixa-se a carinhosa atmosphera do lar pelas luctas da vontade,—intelligencia que acciona, caracter que se manifesta, actividade que se exerce.

Hoje, em que Sua Alteza Real fazia 21 annos, entrava na posse do ducado de Bragança, e, como pela Constituição, desde os 18 annos, tinha logar no conselho de Estado, a sua acção deveria accentuar-se mais e mais, visto serem maiores e mais arduas as suas responsabilidades, como as de quem tem assegurado o seu direito de successão ao throno, para dirigir os destinos maximos e supremos d'uma nação.

Não quiz e destino que assim fôsse! O Principe Real morreu por um tragico entardecer, paralysado para sempre o seu coração e emmudecidas, para sempre as suas aspirações. Partiu da vida tendo d'ella apenas conhecido os aspectos risonhos, a felicidade, o estudo, a paz e o amôr! Tudo o que era suave e dôce perpassára, n'um vôo calmo, na sua alma, alma em que piedosamente semeára todas as nobres e generosas idéas aquelle piedoso coração de mãe, a Rainha — idéas que deveriam abrir em florações magnificas e fructificar exhuberantemente!

Assim, a hora grata para o espirito do Principe, que seria esta, em que sentiria o justificado orgulho de caminhar na vida pelo seu esforço proprio, liberto e desamparado, tendo dos seus actos o travo consolador de elles serem reacções normaes da sua vontade, hora em que se vale pelo que effectivamente se é, não chegou a soar. Não conheceu as aspirações que se realisam, nem os sonhos que se conquistam—aspirações e sonhos que a Rainha, com o seu disvelado conselho, com o seu grande amor sobresaltado, lhe incutira, educando-o, orientando-o, conduzindo-o. Figura excelsa, a quem o destino feriu tão impiedosamente, inutilisando não só aquella juventude que ella erguera com devoção e com ancia, mas derruindo a flôr da crença, da vontade e da intelligencia, que eram o producto paciente, harmonico, ordenado, apaixonado do seu coração e do seu espirito.

Era hoje que o Principe Real entrava na maioridade. Hoje completava 21 annos. Hoje proclamava á vida o direito consciente de vivel-a, de a «tornar uma obra d'arte» pela crystalina expressão moral, pela belleza integra e perfeita, pela harmonia, pela razão, pela suavidade. O futuro abria-se-lhe de par em par, com as suas auroras fulgidas, os dias radiosos de luz, e com os occasos nostalgicos. Era apenas caminhar em frente, com fé, com vigor, com ardor, com confiança. E a Rainha vêl-o-ia partir assim, e no intimo do seu coração, uma voz mysteriosa murmuraria:—E' a minha obra. E' elle...

Mas o destino interrompeu a esperança. O sonho não se avigorou. A realidade foi tragica e luctuosa. Deante da dôr tremenda que alanceia aquelle coração, mais uma vez, hoje, nos inclinamos respeitosos.

Por alma do Principe Real

Era no sabbado passado 21 do corrente que completava 22 annos d'edade o saudoso Principe Real D. Luiz Philippe, que as balas regicidas tão cedo roubaram ao convivio d'aquelles que sabiam apreciar as suas raras qualidades.

Commemorando aquelle dia, mandou a direcção do «Club Mario Duarte» rezar, pelas 11 horas da manhã na egreja da Misericordia, uma missa na qual tocou a banda do regimento 24, tendo assistido tambem o sr. coronel Passos, digno commandante da Brigada d'Infanteria, bem como todos os officiaes em serviço no commando das reservas, no regimento de infanteria 24 e no esquadrão de cavallaria 7.

Muitos outros funccionarios civis, como o sr. governador civil, compareceram á piedosa manifestação. O azylo eschola do sexo masculino e as alumnas da eschola feminina da freguezia da Vera Cruz assistiram tambem.

Fizeram-se representar diversas associações.

—Tambem na egreja parochial d'Esgueira, pelas 8 1/2 horas da manhã do mesmo dia, mandou o nosso prezado director sr. Mario Duarte rezar uma missa por alma do desditoso Principe, tendo ao acto assistido as principaes familias da visinha povoação.

Consta-nos que em outras têrras do paiz se rezaram por egual motivo muitas outras missas.

AS ESTRADAS DA GAFANHA

Não havendo dinheiro para as grandes reparações de que necessitam urgentemente quasi todas as estradas do nosso districto, algumas d'ellas já intransitaveis ao ponto de os alquiladores se negarem a fazer serviço para as povoações que ellas servem, os habitantes da região da Gafanha, conscios de que os poderes publicos nunca se lembrarão de ouvir algumas das suas bem justificadas reclamações, pensam construir por conta propria uma estrada que ligue a margem occidental do braço da ria que vae da estrada da Barra até á Vagueira.

A esse respeito diz o correspondente d'Aveiro para o *Jornal de Vagos*:

«Os habitantes da Gafanha, da parte nascente da Ria da Costa Nova, propozeram ao governo a construcção d'uma estrada n'aquella margem, ao longo do canal, desde a Barra até á Vagueira, partindo do fim da recta da estrada de Aveiro ao Pharol, e passando, em varios perfis, proxima dos logares da *Senhora da Maluca*, e da *Senhora do Carmo*. Os gafanhões propõe-se construir a dita estrada á sua custa, para o que concorrem com a despeza do material e o trabalho braçal preciso, pagando o estado apenas as verbas da planta, que já se anda levantando e da direção technica.

E' de crer que o governo aceite a proposta e conceda ordem para que tal obra se faça, demais se souber a grande vantagem que ella traz para a população d'aquella região, tão numerosa e extensa, como importante. Segundo nos dizem os empregados que andam procedendo ao traçado, ha enorme enthusiasmo entre os habitantes locaes pelo melhoramento que tanto os vae beneficiar, amenisando-lhe, assim, as caminhadas por longos e movediços plainos e dunas.»

A Camara Municipal d'Ilhavo principiou a construcção na margem opposta d'uma outra estrada que ligará a Gafanha da Nazareth áquella villa.

Mas a morosidade já conhecida em todas as obras d'aquelle municipio é de tal natureza que só d'aqui talvez a annos se concluam aquelles 2 kilometros que faltam.

A Gafanha é já hoje uma vasta região agricola que merece um pouco mais d'attenção da parte dos dirigentes locaes.

E não virá certamente longe o dia em que serão attendidas algumas das suas reclamações.

REUNIÃO DO PARTIDO REGENERADOR EM OLIVEIRA D'AZEMEIS

Por causa do pessimo tempo que fez hontem, ficou addiada para domingo, 29 do corrente, a reunião dos nossos correligionarios d'Oliveira d'Azemeis, reunião convocada pelo nosso prestigioso amigo sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

GUINÉ

Mais uma victoria acabam de alcançar as tropas portuguezas na provincia da Guiné, tendo sido communicada tão agradavel nova pelo governador da referida provincia, em telegramma, ao nosso governo. Eis o referido telegramma:

«Bolama, 19, ás 10 h. e 10 da manhã — Organisei destacamento mixto, tropas provincia e destacamento, desembarque canhoneira «D. Luiz» sob commando capitão Moniz e sob protecção canhoneira para castigar gentio Varella, por insultos feitos residente occasião cobrança. Varella arrasada. Felupes tiveram muita gente fóra combate. Jefunco e Egine entregaram armas. Tivemos dois auxiliares feridos. Felicito v. ex.ª

(a) Governador.»

A região de Varella fica na costa ao norte da Guiné entre o rio Cacheu e o Cabo Rôxo. Habitam ali os felupes que ha muito precisavam de um correctivo como o que acabam de ter.

Foi proximo d'este local que na occasião da demarcação da fronteira luso franceza a commissão mixta foi atacada tendo de se bater em Quernay com o auxilio de um destacamento de tropas portuguezas e francezas que acompanhavam a missão.

Parece que ficará agora dominada a região!

O preto da Guiné teve sempre grande relutancia em pagar o imposto de palhota

Esta cobrança póde considerar-se a principal causa das pequenas rebelliões que por vezes se teem dado n'aquella provincia.

As poucas forças militares que até hoje a guarneciam eram insufficientes para inflingir um castigo severo aos seus povos mais rebeldes, tanto mais que muitos d'elles são em extremo guerreiros e dotados de grande coragem e valentia.

A expedição ultimamente enviada para aquella provincia vae finalmente estabelecer o nosso predominio em todo o seu territorio que de direito nos pertence e incutir ao gentio o respeito pela nossa bandeira e soberania.

Reduzidos á obediencia todos os povos irrequietos e depois de guarnecida a provincia em toda a sua extensão de postos militares, decerto entrará n'uma grande prosperidade pelo augmento do seu commercio.

Máus visitantes

Acha-se no largo do Rocio um barracão no qual se apresentará ao publico uma collecção de animaes ferozes taes como: leão, lobos, ursos, tigres, etc., etc., emfim, uns visitantes que muito pouco se recommendam.

A' authoridade respectiva urge, pois, passar uma inspecção rigorosissima aos aposentos de tão illustre familia, afim de se evitar o velho proloquio de — *Depois da casa roubada trancas ás portas* — e mesmo porque uma vida custa muito.

Factos e Boatos

Foi promovido a juiz para Reguengos de Monsaraz o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, que por alguns annos exerceu n'esta comarca o logar de delegado do procurador regio.

O illustre funccionario deixa saudades n'esta cidade. E' o ultimo dos tres amigos que formavam grupo inseparavel: Ignacio Cabral da Costa Pessoa, major Sá Mello e Libertador Azevedo.

Para o logar d'este ultimo diz-se que virá o sr. dr. Jayme Faro, delegado em Cabeceiras de Basto e um funccionario intelligente e dotado de bellas qualidades de caracter.

*

Temos esperado, mas debalde, que certo jornal, orgão da politica do sr. governador civil, nos declare terminantemente quaes são os administradores dos 17 concelhos do districto que não são progressistas. Fazer affirmações contrarias aos factos consumados, parece-nos ousadia rara ou brincadeira que a propria politica não justifica.

Ha effectivamente um administrador substituto que, segundo crêmos, é e tem sido regenerador, que acceitou tal nomeação por virtude d'uma questão local, respeitante a uma irmandade.

No mesmo concelho foi nomeado regedor um republicano. A isso se reduziu no districto a politica *d'acalmação*. Será esse o motivo porque o dito jornal assevera que nem todos os administradores são progressistas?

Da lealdade do esclarecido e bem informado collega esperamos saber se estamos ou não em erro.

*

Candidaturas dissidentes:

Porto—Dr. João Pinto dos Santos e Francisco Joaquim Fernandes.

Lamego—Dr. Joaquim Pedro Martins e Moreira d'Almeida.

Bragança—Dr. Egas Moniz.

Villa Real—Dr. Antonio Centeno.

Leiria—Dr. Queiroz Ribeiro.

Castello Branco—Dr. Silva Telles.

Candidaturas franquistas:

Arganil—Conselheiro Malheiro Reymão.

Evora—Conselheiro Vasconcellos Porto.

Vizeu—Conselheiro Teixeira de Abreu.

*

Os candidatos pelo circulo de Aveiro na proxima eleição serão os srs:

Conde de Sucena, Conde d'Arrochela, Paulo Cancella, João de Magalhães, Alexandre d'Albuquerque, Arthur Pinto Basto e Miguel Bombarda. Os cinco primeiros pertencem ao partido progressista e os ultimos pertence um ao partido regenerador e o outro é indicado pelo sr. Presidente do conselho de ministros.

Isto porem não é ainda a ultima palavra sobre o assumpto; d'aqui até 5 de abril é muito provavel que haja nova contradança.

*

Das «Novidades»:

«O nosso querido amigo dr. Vaz Ferreira, apoiado pelo partido regenerador do districto de Aveiro, preparava por ali a apresentação da sua candidatura, visto que o circulo, elegendo cinco deputados pela maioria, elege dois pela minoria. O sr. dr Vaz Ferreira, antigo governador civil do districto de Aveiro, tem a maior confiança dos seus correligionarios, a estima que deriva das suas qualidades e da sua dedicação partidaria. Tendo, á ultima hora, sido resolvido que o partido regenerador de Aveiro apenas disputasse uma candidatura, foi a outra da minoria reservada para o sr. presidente do conselho eleger o sr. dr. Miguel Bombarda. E o nosso querido amigo, logo que viu a intervenção nas cousas politicas de Aveiro d'este notavel homem de sciencia, deixou de insistir pela sua candidatura, que fazia correr risco a do illustre director de Rilhafolles.

Nunca tão precisa foi a assistencia do eminente homem de sciencia e alienista. Talvez seja esse o caminho para se fazer um rigoroso diagnostico dos males que affligem a nação.»

*

A convite de 4 membros graduados do partido progressista, arvorados em commissão, reuniram-se hontem alguns individuos filiados n'aquelle partido. Pelo que nos consta, não foi extranha ao assumpto a candidatura do sr. dr. Vaz Ferreira, que deliberaram combater *á outrance*. Outras resoluções foram tomadas.

Companhia de cavallinhos

Já se encontra n'esta cidade a companhia de cavallinhos do sr. Henrique Dias, aqui já conhecida, pelos seus apreciaveis trabalhos.

Consta-nos que dará os seus primeiros espectaculos na proxima quarta-feira 25 do corrente, dia d'abertura do mercado annual aqui realizado, apresentando um programma sellectissimo e muito variado.

Rejubilemos, pois; até que emfim se vae vêr cousa de geito, o que muito raramente aqui apparece.

Aos cavallinhos, pois, e quem cá ficar que o ganhe.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Vagos—Conselheiro Alexandre José da Fonseca, dr. Mendes Corrêa e revd.º Joaquim Rocha.

—D'Agueda—Manuel Saldanha, Guilherme Guerra, Joaquim Rodrigues da Graça e Augusto Alves d'Almeida.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para o Porto—Dr. Joaquim Manuel Rocha, acompanhado de sua extremosa esposa.

—Para Santarem—Nunes Rafeiro.

—Para Coimbra—Jayme Pinto Osorio.

DE VISITA.

Tem estado n'esta cidade de visita o nosso velho amigo sr. David da Silva Mello Guimarães.

DE PASSAGEM

Na quinta feira ultima passou n'esta cidade com destino ao Porto, no rapido da tarde, o revd.mo D. Antonio Barbosa Leão, bispo do Algarve.

S. revd.ma tenciona ali demorar-se algum tempo.

—Passou ante-hontem n'esta cidade com destino a Lisboa de regresso do seu solar de Paçô, onde esteve durante algum tempo acompanhado de sua familia, o sr. conde de Paçô Vieira, illustre ministro d'estado honorario e nosso correligionario.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

Do Porto—Francisco de Souza Maia e sua estremosa mãe.

NO DISTRICTO

Já regressou do seu solar da Carregosa, a Coimbra, o illustre e nobre prelado d'esta diocese sr. Bispo Conde de Coimbra.

—Acha se na sua casa d'Agueda, o sr. conselheiro Albano de Mello, director geral do ministerio da justiça.

—Encontra se em Angeja a sr.ª D Deolinda Nunes Ferreira, gentil filha do nosso amigo sr. Domingos Nunes Ferreira, importante proprietario.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Ante-hontem—Dr. Augusto Maria de Castro e Henrique Souto Alves.

—Hontem—Dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Alqueidão e Joaquim Gomes de Mello, Agueda de Cima.

—Hoje—D.ª Amelia Brandão, Estarreja e Vasco Antunes.

DOENTES

Aggravaram-se bastante os incommodos do sr. Caetano Pereira de Souza, d'Angeja.

—Tem melhorado bastante o que estimamos o nosso velho amigo revd.º sr. Oliveira Santos, de Frossos.

—Tambem se encontra muito melhor do grave incommodo que ha dias o assaltou no Porto, o sr. Antonio Maia, habil empregado do «Jornal de Noticias», e dedicado irmão do nosso companheiro de trabalho sr. Francisco de Souza Maia.

Secção lutuosa

Com 75 annos de edade, falleceu na passada semana em Albergaria a Velha, a sr.ª D. Maria de Jesus Ferreira da Silva, que ha bastante tempo se achava enferma.

A extincta era irmã do sr. João Rodrigues Ferreira da Silva, conceituado negociante d'aquella praça, e tia do sr. Antonio Fereira Pinto, tambem negociante e recebedor proposto do referido concelho.

—Tambem falleceu em Ossella, concelho de Oliveira de Azemeis, o sr. Rufino Barbosa, filho do sr. Manuel José Barbosa, antigo commerciante n'aquella freguezia.

A's familias enlutadas os nossos pezames

Falta de dinheiro

Nem só no nosso paiz se nota a falta d'esse precioso metal, tambem os americanos estão soffrendo de tão contagioso mal.

A recente crise financeira dos Estados-Unidos teve por resultado uma profunda escassez de numerario. Mesmo os mais ricos millionarios americanos não podiam dispôr de uma quantia relativamente insignificante de prompto; por isso, não é para admirar que, n'este momento, em que a industria e o commercio dos Estados Unidos atravessam uma crise, se saiba que certas pesssoas reputadas ricas se vejam obrigadas a fazer economias.

Este facto acaba de ser demonstrado agora, que é a occasião em que nos approximamos do verão, quando se trata das compras dos yachts e dos automoveis, etc.

Um telegramma expedido de New-York aos jornaes inglezes, diz que, effectivamete, ha alguns dias, varios yachts de um valor total de vinte milhões de francos foram postos em praça. Os barcos de recreio foram vendidos em basta publica.

Os proprietarios d'esses pequenos barcos declaram, naturalmente, que vão comprar outros (para disfarçar) mas o verdadeiro motivo d'esta mesquinha resolução é, certamente, a falta de dinheiro.

O numero de hiates, actualmente á venda, passa de cincoenta, entre os quaes alguns que adquiriram certa reputação nas regatas, sobretudo na regata do anno ultimo, quando se disputou a taça do imperador da Allemanha.

Esta venda tambem pode significar um principio de aborrecimento pelo «sport» nautico, o que é pouco presumivel nos yankees, cuja paixão pelo mar é tradicional e bem arreigada.

O que é indiscutivel é que a falta de dinheiro não é estranha a esta venda forçada dos afamados transportes nauticos.

Valha nos ao menos esta alegria: *cá e lá más fadas ha*; é velho o adagio.

SPORT

—=o(*)c=—

Napoleão, mau caçador

Por ser em extremo curiosa a narrativa feita por Marco de Saint-Hilaire, a proposito de um incidente succedido em uma caçada em que entraram o grande Napoleão e o marechal Massena, e por ella se prender com factos brilhantissimos da nossa historia patria, procuraremos tornal-a conhecida dos nossos leitores.

Napoleão não era feliz á caça. Uma vez rebentou lhe nas mãos uma espingarda. Outra, alvejando um javali, feriu gravemente, n'uma coxa, um dos creados.

Finalmente, em certa occasião, e é esta a que mais nos interessa, os marechaes Massena e Berthier, caminhavam á frente e não mui longe de Napoleão. Levantou se, de repente, um bando de perdizes.

As honras do primeiro tiro pertenciam ao Imperador, que immediatamente fez fogo... e Massena recebe n'um dos olhos um bago de chumbo.

Correm todos em soccorro de Massena e Napoleão, dirigindo-se ao marechal Berthier, principe de Wagram e de Neufchâtel, e monteiro-mór, diz lhe:

—Berthier, acabaes de ferir Massena!

Berthier defende-se da accusação do grande Imperador. Este insiste. Berthier cala se e todos regressam a palacio mal humorados.

Assim que chegou a Malmaison, Napoleão mandou chamar o seu ajudante de campo, de serviço n'aquelle dia, e diz-lhe:

—Parti immediatamente para Paris e dizei a Larrey que, sem perda de tempo, se dirija a Rueil, porque Massena está doente, e que lhe entregue da minha parte, este bilhete.

Em vista das ordens recebidas, Dominique Larrey, o cirurgião em chefe do grande exercito e mais tarde barão de Larrey, apresenta-se em Rueil.

—Senhor marechal, o Imperador acaba de me mandar dizer que estaes doente e eu venho aqui...

Massena não lhe deu tempo para concluir.

—E' verdade e elle sabe-o muito bem, vêde! Em seguida o marechal mostra lhe os estragos produzidos pelo bago de chumbo sahido da espingarda do mau caçador.

—Não é perigoso, senhor marechal, acudiu Larrey, comtudo o olho parece me bastante mal.

—Ficarei cego? perguntou Massena, sobresaltado.

—Não digo tanto, mas é preciso muito cuidado A proposito, Monsenhor, accrescentou Larrey, esquecia-me de lhe entregar este bilhete da parte de Sua Magestade.

—Lêde, meu caro Larrey, porque eu não vejo nada. Larrey rompe o sinete imperial, e em seguida lê em voz alta:

«Meu primo, tão depressa a sua saude lh'o permitta, partireis para tomar o commando em chefe do exercito de Portugal. Entretanto, eu rogo a Deus que vos tenha em sua santa e digna guarda.—*Napoleão.*»

—O diabo do homem! exclamou Massena, com um sorriso, que mal disfarçava a sua intima satisfação, é preciso que elle vos atire poeira tambem aos olhos!

Eis as verdadeiras razões porque Massena, principe d'Essling, duque de Rivoli, ficou cego e foi nomeado commandante em chefe do exercito de Portugal!

Os desastres succedidos em 1807 e 1809, aos marechaes Junot e Soult, por occasião das suas incursões em Portugal, e a grande confiança que Napoleão n'elle depositava para impôr ao pequenino reino do occidente a sua vontade de ferro, envaideceram a Massena, que n'aquelle momento, mal poderia imaginar que seria derrotado em 27 de setembro de 1810, pelas valorosas tropas anglo portuguezas, na momentosa e importante batalha do Bussaco, que veiu empanar a brilhante odysseia que terminou tão desgraçadamente, a 15 de junho de 1815, em Waterloo.

Assim, devido a um mau caçador, perdeu Massena, em França, um olho, e em Portugal a gloria que sempre o acompanhára nos campos da batalha, e que merecera de Napoleão a celebre phrase: *L'enfant chéri de la Victoire.*

Augusto de Castro.

A DEBILIDADE GERAL

A Debilidade Geral tem origem em sangue pobre e encontra as suas victimas entre as pessoas de ambos os sexos, porém, mais frequentemente entre as mulheres devido ás condições que tornam as mulheres mais susceptiveis de perderem a vitalidade do que os homens. Para restaurar a saude em taes casos o sangue deve ser inteiramente purificado, vitalisado e enriquecido; e o melhor de todos os remedios para o desempenho d'este serviço é a *Salsaparrilha do Dr. Ayer.* Transforma o sangue enfraquecido e viciado n'uma forte e pura corrente mantenedora da vida, a qual permitte ao organismo reparar a sua perda. No tratamento d'esta affecção é importante que os intestinos sejam regularmente evacuados, e o estomago, o figado e os rins temporariamente estimulados com as *Pilulas do Dr. Ayer.*

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

Curiosidades

—=(*)=—

Historia de uma herança

Um tal sr. Paiffe, rico capitalista, mas homem original, falleceu ha pouco, deixándo testamento, concebido nos seguintes termos:

«Lego 300 marcos a cada parente meu, que se abstiver de assistir ás minhas exequias.

Quanto ao resto da minha fortuna, dispuz d'ella por um codicillo, que deverá ser aberto após o meu enterramento.»

A parentella cumpriu á risca tudo o que era preciso para entrar na posse dos 300 marcos—vindo isto a dizer: ninguem lá appareceu, salvo a velhinha que tomou conta da casa do testador e que era sua parenta afastada, a qual declarou:

«Sacrifico esse dinheiro pelo desejo, creio que legitimo, de prestar-lhe as ultimas homenagens»

O codicillo, uma vez aberto, rezava que o parente que, renunciando aos 300 marcos, acompanhasse, ainda assim, o prestito funebre, seria o herdeiro do resto da fortuna.

A familia, não se dando por vencida, chamou a questão para o tribunal.

E' bem certo que ha quem se regale em vida a pensar nas partidas que ainda póde fazer determinadas pela sua ultima vontade.

O perigo da naphtalina

Vulgarisou-se em Portugal o uso da naphtalina como agente destruidor das traças, e afinal sabe se que o seu emprego não só é inutil para o alludido fim, mas até perigoso pela sua acção toxica.

Já alguns annos atraz, Berthelot demonstrava á Academia de Sciencias de Paris, que a naphtalina não tinha nenhum poder microbicida. Agora resulta de uma communicação dos drs. Gaube e Tribot, á Academia de Medicina que a naphtalina é um veneno do globulo sanguineo. O acaso encaminhou os dois scientistas para a sua descoberta: elles viram, em um pateo, quatro gallinhas dando bicadas em pedaços de naphtalina.

Quatorze horas depois d'aquelle pasto heteroclito, as cristas das quatro gallinhas passavam por todas as cores do arco-iris para se fixarem em seguida em um tom negro que não presagiava nada de bom. De facto, passados alguns dias, as gallinhas morreram.

Os drs Gaube e Tribot analysaram então o sangue das victimas imprudentes e fizeram novas experiencias em outros animaes.

Depois de muitas pesquizas, chegaram á conclusão que os vapores da naphtalina envenenam os globulos sanguineos pelo oxydo de carbone ao qual aquelles dão origem.

E ainda haverá quem empregue tão prejudicial materia? Crêmos que não, pelo menos, quem d'esta noticia tiver conhecimento.

A proposito de Zola

Um jornal parisiense, referindo que Zola dentro de alguns dias penetrará no Pantheon, diz que o extincto grande romancista contava como seu antepassado um santo.

Esse homem, que tinha o appellido de Zola, chamava se João Baptista e, segundo documentos officiaes encontrados pela «Sentinella Bresciana», tornou se membro da Companhia de Jesus.

Em 1602, diz o referido jornal, foi para as Indias portuguezas e estabeleu se primeiramente em Gôa e depois em Macau.

Em 1606 partiu para o Japão, onde em 1620 morreu martyr, queimado n'uma fogueira.

Emfim, em 1860, depois que se procedeu a todos os inqueritos necessarios e se cumpriram todas as formalidades requeridas, João Baptista Zola foi canonizado.

Sebastião de Carvalho e Lima

Completa-se hoje o XII anniversario da morte d'este illustre filho do concelho d'Aveiro, a quem esta cidade bastante deve pelos assignalados serviços que lhe prestou.

Que a sua alma descance no seio de Deos.

MODAS

—=(*)=—

O excellente jornal de modas «Moda Illustrada», no seu ultimo numero fornece as seguintes e preciosas informações ao sexo gentil:

«E nas sêdas de alta phantasia que se resumirão as elegancias primaveris e estivaes que dentro em pouco se vão tornar actualidades.

Para precisar melhor esta indicação diremos que as preferencias serão todas dadas ao *shantung* e ao *tusson*, que conservam um logar importante em todas as collecções e se mostram sob multiplos aspectos.

Os *shatungs* fazem-se em quasi todas as côres lisas, claras ou escuras, entre as quaes dominarão o *beije* o *kaki*, o azul saxe, o azul lavado e o azul *toile*. Alguns *shatungs* adquiriram uma tal leveza e um brilho que pódem ser classificados entre os tafetás e as gazes.

Os *tussors* fazem-se em quadradinhos ou ás riscas de dois tons ou de duas côres sobre fundo branco ou crú.

As disposições são tecidas ou estampadas.

Notaremos que as pintas, flôres soltas e pastilhas estão fóra de moda; o que se vê são os desenhos geometricos: quadrados, linhas quebradas, cubos sombreados, dominando sobretudo, tanto nas sêdas como nas lãs, os diagonaes e os *chevrons*. O córte do vestido combina-se então de maneira a obter pelo encontro d'essas linhas, dirigidas sentidos differentes, effeitos cheios de phantasia e de imprevistos de que se póde tirar partido, umas vezes para alongar e tornar o corpo mais delgado, outras vezes para o avantajar. As disposições em V ou em A téem sobre este ponto de vista uma importancia e um valor que estão muito longe de ser para desprezar.

Como novidade, é preciso assignalar os *tussors* de grandes quadrados ditos panno de colchão e outros em pequenos quadrados escocezes sobre fundo crú, que poderão compôr graciosas *toilettes* para meninas

A moda da primavera dispensará os seus favores aos tafetás de phantasia. Os tafetás destinados ás *toiletles* elegantes são extremamente flexiveis e leves; as suas colorações finas e suaves fazem pensar nos tons deliciosamente pallidos dos pastois de outr'ora Uns são em mil raios de côr sobre fundo branco e atravessados ao mesmo tempo por filetes brancos assetinados. Outros são ás riscas regulares da largura de um centimetro, em côres differentes, alternando com riscas de setim branco côr de rosa e *gris perle*, Champagne e azul pallido, castanho e verde amendoa.

Fazem-se tambem tafetás de largas riscas, nos quaes uma risca de côr alterna com uma risca branca raiada dos filetes pretos.

Para bluza ha largos escocezes de côres brilhantes e outros muito apagados compostos de raios de dois tons ou de duas côres differentes, *vieux bleu*, rosa sêcca, *vieux vert* sobre fundo crú, que pódem tambem ser utilisados para vestidos inteiros.

As sêdas diagonaes nos tons folha sêcca, rosmaninho Bordeus, serão muito procuradas para as *toilettes* um pouco severas, convindo ás senhoras de uma certa idade. Não se usará tanto o rôxo e o azul pavão. A côr de predilecção será o vermelho geranio, para chapéus, sobretudo. Os tulles, gazes, velludos e tafetás destinados á guarnição dos ditos, assim como as flores e folhagens, serão tintos nos tons differentes d'essa linda *nuance*»

Louvôres

Na ultima ordem do serviço da Inspecção Geral dos Impostos, foram louvados pelos seus bons serviços os fiscaes da mesma corporação em serviço n'este districto srs. Antonio Porphyrio da Silva, Francisco Dias da Conceição e Correia e o sub chefe Raymundo.

SONETO

—=(*)=—

Prantcia, ó lyra triste, amadas cinzas
O digno de chorar se as musas chorem.

BOCAGE.

Quando a creança passar
P'la campa de João de Deus,
Curvando os joelhos seus,
Ha de na terra ajoelhar;

A fria lage beijar,
Erguer os olhos aos céus,
Do santo amor os tropheus
Em preces d alma cifrar.

Se fôr em tempo de flores;
Todo o ar embalsamado
Será por dôces olores;

E o vento tendo passado,
O ecco de beijos amores
Ha de guardar... bem guardado!

J. I. Araujo.

Chronica da Semana

—○(*)○—

O facto não é novo, mas merece registo especial n'uma terra, onde os seus habitantes são reconhecidamente avaros em questões de cortezia.

Nos programmas annunciadores de dois espectaculos, que uma troupe d'amadores indigenas levou sabbado e domingo á scena lia-se, entre outras coisas, o seguinte: côros sob a direcção do Ex.mo Sr. Antonio dos Santos Lé.

Ora o sr. Lé, pelas informações que temos, é um bom rapaz; exerce a profissão de sapateiro e dirige tambem a fanfarra do asylo escola para onde mão amiga o levou, attendendo aos seus meritos musicaes, revelados n'um cornetim que, como figura principal, tocou ou tocava na reputada musica velha, que repudiando o gasto e mal sonante epitheto, e para maior reclame á sua entidade, adoptou ha tempos o titulo pomposo de — Banda dos Bombeiros—mandando pintar em lettras bem visiveis na parede da casa, onde se acha estabelecida a sua séde.

A excellencia está hoje em dia, é certo, pelas ruas d'amargura; mas no caso presente, abstrahindo da personalidade do Lé a qualidade de sapateiro, em que pode ser, e talvez seja, um muito illustre e excellente ornamento, para o encararmos unicamente pelo lado artistico-musical, outros epithetos mais bem cabidos teriam certa razão para anteceder o nome do illustre sapateiro e reputado musico. Em vez do excellentissimo, senão houvesse receio de offender os grandes genios musicaes, a palavra *maestro* ou *maestrino* seria mais harmonica e melhor adequada Mas no fim de contas a designação que melhor substituiria aquelle disparatado e atrevido superlativo seria sem duvida a concisa e classica phrase de—mestre.

Porque no fim de contas mestre é o que o Lé é.

* * *

Eu não tenho duvida em affirmar que Aveiro tem já uma certa educação sportiva que se revela nas multiplas manifestações dos seus jovens habitantes. Depois do *foot-ball*, do *tennis*, do *remo*, para o exercicio dos quaes o rapazio soube preparar, pelas suas habilidades, instrumentos adquados que a sua bolsa não podia adquirir, acompanhando assim as differentes phases d'aquelles *sports* que em Aveiro foram cultivados com raro enthusiasmo, bate agora *son plein* o *diabolo*.

E' o exercicio predilecto das creanças e já hoje considerado um *sport* jogado sobre um *court de tennis*. Não ha garoto que não maneje melhor ou peior os pequenos paus que, por movimentos combinados, imprimem ao fio, ligado ás extremidades d'aquelles, vibrações intensas e continuadas que transmittidas ao *diabolo* o fazem voar pelo espaço para ser novamente recebido pelo mesmo jogador ou por parceiros contrarios.

O *diabolo-tennis*, jogado como o *tennis* ordinario, necessita mais rapidez de vista, destreza e agilidade, do que aquella que lhe emprestou as suas regras. E' na verdade muito difficil lançar o pequeno apparelho d'um campo ao outro e recebel-o.

Para isso é preciso uma larga aprendizagem e o esforço fornecido é muito athletico, permittindo áquelles que praticam tal exercicio desenvolver os seus musculos d'uma maneira hygienica e sã.

Todos os que olham com certo interesse pela modificação dos nossos costumes e que com isso aspiram á reconstituição d'uma sociedade educada d'uma maneira bem differente, devem proporcionar e incitar a mocidade á pratica dos exercicios physicos subordinados aos preceitos hygienicos.

Mede-se já hoje a força d'um povo pelo seu desenvolvimento sportivo; baseadas n'este principio, nações como a França e Allemanha teem procurado egualar-se á Inglaterra batendo-se annualmente em torneios variados com as melhores *équipes* do Reino Unido, com os quaes tem aprendido os segredos da cultura dos sports.

Falta em Aveiro, como em todas as cidades do paiz, um campo de jogos onde todos pudessem exercitar-se physicamente recreando-se nas horas vagas; por isso aqui e além, pelos passeios, no meio das ruas o *diabolo* lançado por mãos pouco experientes corta os ares e vae de vez em quando offender a pose d'algum burguez pançudo ou polvilhar de fina areia o fato domingueiro d'algum janota com pretensões d'elegante que o Miranda ou o Gafanhão confeccionou com certo esmero.

E emquanto uns e outros se julgam desconsiderados com taes atrevimentos os rapazes folgam e riem das grotescas attitudes dos offendidos.

Folgar mocidade!

João Semgraça.

Loteria da Misericordia de Lisboa

Os numeros mais premiados da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, realisada na sexta feira ultima, foram os seguintes:

607	12:000$000
7:529	1:000$000
5:905	400$000
2:050 — Em cautellas..	200$000
7:681	200$000
3:045 — Em decimos...	100$000
7:711 — Em cautelas...	100$000
674 — Em cautelas...	100$000
6:379 — Em cautelas...	100$000
4:441 — Em decimos...	100$000

— —

Todos os numeros terminados em 7 téem 6$000 réis.

PELO EXTRANGEIRO

——(*)——

Um conego de Bolonha descobriu um methodo para conseguir a perfeita incorruptibilidade dos cadaveres Os estudantes de medicina da Universidade d'aquella cidade brindaram-no com uma medalha commemorativa do facto.

— —

Schakespeare

Londres anda já a preparar-se para a celebração do tri centenario do immortal auctor das mais formidaveis tragedias que cerebros humanos têem produzido. Entre outras, o *Hamlet*, o *Othelo* e o *Mercador de Veneza*, ninguem ha por ahi que lhes não tenha sentido a emotividade profunda que se desprende das suas paginas formidaveis.

A commissão organisadora da grande festa nacional espera que os donativos attinjam a importante somma de 200 mil libras sterlinas.

Com esse dinheiro erigir se ha em Portland Place um monumento consagrado ao auctor do *Hamlet* e fundar se-ha, em local apropriado, um instituto shakespeariano.

Nas principaes sociedades litterarias de Londres trabalha se afincadamente para que as festas em honra do grande escriptor sejam em tudo dignas da nação que as realisa e do alto espirito ao qual são consagradas.

Exposição canina

A commissão promotora da exposição canina, que abrirá em Lisboa a 19 d'abril proximo e durará oito dias, resolveu pedir a reducção de transporte no caminho de ferro a animaes destinados á exposição, a exemplo do que se fez para a exposição realisada no Palacio de Crystal do Porto.

PORTUGAL N'EST PAS EN DÉCADENCE

——(*)——

Subordinado a este honroso titulo publicava ha pouco o *E'clair*, de Paris, um brilhantissimo e interessante artigo firmado por madame Juliette Adam, nossa illustre hospeda de ha pouco, ácêrca das nossas cousas e no qual a illustre escriptora depois de se referir aos notaveis melhoramentos e progressos que aqui encontrou, trata largamente, baseando-se em cifras, do augmento da população, da grandeza do territorio continental e colonial, da situação financeira, da creação de escolas de ensino proficional, dos hospitaes, da construcção de linhas novas de caminhos de ferro, da extensão da rêde das mesmas; das linhas telegraphicas da metropole e das colonias, do numero de viajantes e toneladas de mercadorias transportadas, da construcção dos portos de Leixões e de Lisboa, da maneira como o thesouro pagou os *coupons* no estrangeiro, apesar do enormissimo agio do oiro na crise de 1896 e nos annos seguintes, da honradez com que o ministerio Hintze Ribeiro negociou o convenio de 1902, sem lesar os credores externos, das victorias do exercito portuguez sobre os vatuas e das recentes sobre os cuamatas com o major Roçadas, da construcção do porto de Mormugão na India e do caminho de ferro á fronteira ingleza, dos melhoramentos em Timor, da importancia de S. Thomé, das receitas publicas coloniaes, do augmento commercial na metropole e da riqueza industrial e agricola. Cita, tambem, o numero de hectares de vinhas plantadas no Douro, depois de 1895, dizendo que a mesma região produz o melhor vinho licoroso do mundo.

Demonstra a grande diminuição da importação de trigo da America, graças aos progressos da agricultura. Depois de referir-se ás carreiras de vapores entre a metropole, Açores, Madeira e Africa, indicando as entradas dos mesmos, de todas as procedencias em Portugal, madame Adam diz que Portugal possue grandes riquezas mineiras, citando variedades de minerios e termina assim:

Vê se por este resumo geral dos recursos e realisações dos progressos de Portugal que este paiz, onde a França tem tantas sympathias intellectuaes e tradicionaes, não tem nenhum dos signaes de decadencia que se lhe attribuem

Compete-nos registar com a mais sincera gratidão tão honroso quão insuspeito depoimento.

CARLOS MENDES

Premiado p'la Academia Portuense de Bellas Artes

——(=(*)=)——

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

O mar em Espinho

O sr. ministro das Obras Publicas vai nomear uma commissão de engenheiros incumbida de indicar as obras necessarias para defeza da praia e povoação de Espinho, que o mar continúa invadindo e destruindo.

Avenida

O conselho superior de obras publicas vae ser ouvido ácerca da projectada avenida que deve ligar a estação da Companhia Real dos Caminhos de Ferro d'esta cidade com a mesma.

Noticias militares

Foi transferido para infanteria 24 o 1.º sargento supranumerario de infanteria 14 Hermenio Lopes Ferreira da Cunha.

Dr. Magalhães Lima

Ainda não chegou á capital este brilhante ornamento do partido republicano e distincto director do nosso collega lisbonense «Vanguarda».

Pagamento de contribuições

No dia 31 do corrente mez termina o praso voluntario para pagamento das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, de juros e de registro.

Desastre

Em Albergaria-a-Velha quando na passada quarta-feira o sr. Manuel Rodrigues, de Silva Escura, se dirigia a cavallo pára os paços do concelho da mesma villa, junto do chafariz a egua espantou-se em consequencia das arremetidas de um cão e lançou por terra o cavalleiro, que ficou maltratado e muito ferido na cabeça e mão direita.

Desejamos as rapidas melhoras d'este nosso amigo.

Transferencia

Foi transferido da comarca de S João da Pesqueira, para a de Portalegre, o sr. Manuel Eduardo Pessôa, escrivão de direito, que durante alguns annos viveu n'esta cidade com sua familia. Parabens.

Perdões

Consta que por occasião da acclamação de el-rei D Manuel serão perdoadas as penas a muitos criminosos civis e militares, não indo, porém, esse perdão além da quarta parte da pena.

Sorrindo...

Um cabo d'esquadra que commandava uma guarda, dirigiu a seguinte participação ao seu chefe:—No districto da minha guarda appareceu um corpo morto nú: ignora-se quem seja, ainda que pela falla parecia ser inglez e tinha uma navalha na algibeira.

DE CORRIDA

Faça favor de me fazer contas...

— Meu senhor, faça favor de me fazer contas, que me quero ir embora...

—Então você quer-se ir embora, Joanna? Porque é que se quer ir embora?

— Por nada, meu senhor... Quero-me ir embora.

—Mas vêm cá Joanna; isso não é razão! Tu que te despedes da minha casa por algum motivo é... A patrôa disse-te alguma cousa?

—Não, meu senhor... A patrôa não é das melhores, mas tambem não é das mais ruins!...

— Então o que é que te faz ir embora? Não és bem tratada?...

—Eu sou, meu senhor... mas quero me ir embora.

—Já sei; achas pequena a soldada e queres ganhar mais?

—Eu não tenho nada que dizer, meu senhor... O que digo ao senhor é que faça favor de me fazer contas que me quero ir embora!

—Já sei, mas não t'as faço emquanto não me dizeres porque deixas a minha casa.

—Eu não fiz escriptura de servir o senhor toda a vida... Não me faz conta continuar... a rua é minha e a casa é do senhor...

—Bem sei isso; mas desejo saber a razão porque sais da minha casa!

—Quer saber? Pois prometti ao meu namoro que havia de ir com elle á festa dos Gallitos que foi uma festa muito bonita e a senhora disse-me que tinha visitas e que não podia ir!...

—Mas que empenho tinhas tu Joanna, em ires á festa dos Gallitos? Nunca viste festa assim?

—Tenho visto, sim, meu senhor, mas gosto muito de vêr aquelles senhores a fazerem para baixo e para cima, assim muito depressa, como quem tem muito nervoso, n'aquellas gaitinhas que elles trazem!...

— E's tola rapariga; deixa-te estar que para outra vez deixo-te vêr a gaitinha.

— Não quero saber d'isso... quero-me ir embora, não estou para me tornar a fazerem o que agora me fizéram.

— E se eu te não deixar ir Joanna?

— Não, isso é que deixa, porque quem me aconselhou foi o meu primo, que entrou agora p'ra policia e que, inté por signal, inda nem farda tem, mas já prendeu duas pessôas... Com elle não se brinca; sabe o senhor?

—Ah! então foi-o mesmo policia que te tirou de minha casa e não os Gallitos como tu disséste! Sim, senhor, vê se que o policia principiou bem o seu serviço! Está bem, está, está bem. Devo-te 15 dias, não é isso? Toma lá e põe-te na rua!

— Crédo, senhor! Escusa de fallar assim de papo, porque ainda póde vir a precisar de mim! Olhe que meu primo é policia...

V.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:704)

Talabrica e Aveiro

IX

Francisco de Tavares foi o terceiro senhor de Mira e herdeiro de todas as honras e haveres, de que seu páe havia gosado.

Foi casado em primeiras nupcias com D. Izabel da Silva.

D'este matrimonio nasceu D. Joanna de Tavares, que casou com Manuel Corrêa Boharan, senhor do Morgado da Marinha.

Francisco de Tavares casou em segundas nupcias com D. Joanna de Tavora, filha legitima de Bernardim de Tavora, reposteiro mór, e D. Luiza Carneira.

D'este matrimonio nasceram:

—Pedro de Tavares, de quem se fallará.

— Antonio Tavares de Tavora, que foi esmoler mór e conego da Sé de Lisbôa, e cuja historia não deixa de ser notavel.

—Martim Gonçalves de Tavares, que morreu em Alcacer.

—Gonçalo de Tavares, que foi casado com D. Joanna de Villa Lobos.

—Estevam de Tavares, cavalleiro de S. João de Malta.

— Bernardim de Tavora Tavares, commendador da Ordem de Christo e casado com D. Maria de Mascarenhas

—D. Maria de Tavares, que foi baptizada em Aveiro na Egreja parochial, de S. Miguel, em 26 de Dezembro de 1567.

—D. Margarida de Tavares, que foi baptizada na mesma Egreja, em 21 de Setembro em 1569.

Pedro de Tavares foi o quarto senhor de Mira.

D'elle terei de fallar em occasião opportuna, o que não faço agora para não alongar esta noticia genealogica, pois isso não é indispensavel para o meu plano.

* * *

Aveiro foi sempre prosperando no commercio e não exportava unicamente o sal e os productos da pesca, mas tambem os productos agricolas dos seus vastos e ferteis campos.

Em 1510 ainda Aveiro estava sob a jurisdicção do Conde de Faro e Odemira.

Em 10 de Maio d'esse anno, mandou D Manuel, que Lopo Alvares, ouvidor do mesmo Conde, não obrigasse os pescadores de Aveiro a comparecerem ao Alardo.

Essa ordem foi passada em Almeirim e escripta por Henrique Homem.

Em 14 de Outubro tambem d'esse anno requereram os pescadores de Aveiro ao mesmo Ouvidor, para que fizésse cumprir o privilegio de 17 de Março de 1483, pelo qual lhes era permittido o terem um açougue, privativamente d'elles.

*

Pelo que fica dito e pelos archyvos da Confraria da Senhora de Sá, se vê, que em 1428, 1431 e 1510, havia aqui força militar, segundo o costume d'aquelles tempos e regularmente continuou e até 1526 a ella fazem referencia alguns documentos do mesmo Archyvo.

N'aquelle anno de 1510 existia aqui uma ou talvez mais companhias de *Alardos*, que eram individuos exercitados e promptos para irem á guerra, quando para isso houvéssem de ser chamados.

Outras forças militares, como n'outras terras, aqui foram creadas e existiram em diversas epochas e d'ellas se fallará, quando viér a proposito.

Em 15 de Março de 1514 concedeu D. Manuel o foral ao concelho de Ilhavo, no qual tambem se fazia referencia ao logar de Sá, que desde D. Diniz pertencia ao mesmo concelho, apezar de já então estar quasi unida e ficar ao nordéste de Aveiro.

Por esse foral se vê, que os moradores d'aquelle sitio eram obrigados ao pagamento de certos tributos para a fazenda real.

De Montemór-o Velho e em 26 de Fevereiro de 1516 enviou D. Jorge, Duque de Coimbra, aos Juizes e officiáes da sua Villa de Aveiro, uma carta, em resposta a outras, que elles lhe haviam dirigido.

Promettia oito mil réis, para o alargamento de uma rua. Affirmava, que para a execução d'essa obra, já havia fallado com Diogo Anriques, que em Aveiro era o Almoxarife de D. Jorge. Havia lhe recommendado, que se entendesse com Diogo Dias, encarregado da entrega do dinheiro.

Na mesma carta dizia D. Jorge, que, muito desejava, que tal obra se fizésse o mais cêdo possivel e para isso havia concedido aquelle subsidio.

Qual fôsse a rua, mandada então alargar, não me foi possivel saber, nem será facil saber se.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

CONDE LEÃO TOLSTOI

O QUE EU PENSO DA GUERRA

(GUERRA RUSSO-JAPONEZA)

A mais interessante obra do grande escriptor russo, em que desassombradamente elle nos dá a sua opinião-livre, ácerca da guerra actual. Completam um bonito volume de perto de 200 paginas com uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor, os soberbos artigos

Homens, despertae!

E

As duas guerras

sobre o militarismo, cuja doutrina tem despertado grande interesse pela maneira categorica como TOLSTOI nos impõe as suas idéas sobre o que elle chama «a escravidão moderna»

Preço 200 réis

AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE

Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades.

A LIVRARIA DE M. GOMES

LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS, continua fornecendo aos Srs. Professores

TODOS OS NOVOS LIVROS

E

IMPRESSOS

Com o desconto habitual e sem despezas de porte

Envia se o Catalogo com o preço de

TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

TODO O MATERIAL ESCOLAR

a quem o requisitar á

Livraria Editora de **M. GOMES**

CHIADO, 16 – LISBOA

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES — *Em 30 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — *Em 13 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON — *Em 23 de março*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES — *Em 31 de março*

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON — *Em 6 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante rata e ele-

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.